

EMENDA Nº - CMMPV
(à MPV nº 1116, de 2022)

Dê-se à alínea “c” do inciso III do art. 1º; ao § 2º do art. 18; e ao art. 33 da Medida Provisória nº 1116, de 2022, a seguinte redação:

“Art. 1º.....

.....

III -

.....

c) estímulo à ocupação das vagas de gratuidade dos serviços sociais autônomos por mulheres e priorização de mulheres vítimas de violência doméstica e mulheres chefes de famílias monoparentais;

.....”

“Art. 18.

.....

§ 2º As mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar com registro de ocorrência policial e as mulheres chefes de famílias monoparentais deverão ser incluídas nos critérios de priorização para preenchimento das vagas de gratuidade a que se refere o *caput*.”

“Art. 33. O Sistema Nacional de Emprego - Sine implementará iniciativas com vistas à melhoria da empregabilidade de mulheres, especialmente daquelas que tenham filhos, enteados ou guarda judicial de crianças de até cinco anos de idade e mulheres chefes de famílias monoparentais.”

JUSTIFICAÇÃO

Políticas públicas que atendam às reais necessidades das mulheres chefes de famílias monoparentais é de fundamental importância. Apesar de já serem alvo de diferentes ações afirmativas, estas ainda não atendem satisfatoriamente às demandas dessas mulheres, pois a rede pública não parece chegar junto a elas para atuarem como aporte na superação das adversidades da vida.



Assim, imprescindível que essas mulheres sejam posicionadas nessas hipóteses de tratamento especial pela presente medida provisória.

Por essas razões, esperamos que nossa sugestão seja acolhida, tendo em vista a necessidade urgente de medidas especiais para elas.

Sala da Comissão,

Senadora **ELIZIANE GAMA**
(CIDADANIA/MA)



SF/22925.97742-16